

SAILING SENSE

Vela para pessoas com surdocegueira e múltipla deficiência sensorial

OLIO, M. M., Ahimsa - Associação Educacional para Múltipla Deficiência, São Paulo, SP

A surdocegueira no Brasil, passou a ser considerada como uma categoria de deficiência em 2002 e neste mesmo ano, também foi a primeira vez que foi nomeada em um documento oficial publicado pelo Ministério da Educação. A partir deste marco foram realizados estudos fundamentais para a qualidade de vida da pessoa com SC. Particularmente, nos esportes ainda há muito que se pesquisar. Daí levantamos as hipóteses das pessoas com SC seriam capazes de praticar o esporte a vela. Como consequência, formulamos as questões: Será possível ensinar uma pessoa com SC a velejar? Quais formas de adaptação são necessárias para ensinar o SC a velejar? Quais são as formas de comunicação específicas para ensinar o SC a velejar? Será possível que SC velejem com autonomia? Quais adaptações seriam necessárias? Para responder estas questões o presente projeto tem coletado informações através das vivências práticas realizadas com adultos e crianças, congênitos e adquirido. O método é o estudo de caso. Neste ano já participaram mais de 30 pessoas de ambos os sexos, sem conhecimento prévio ou com máximo de duas vivências anteriores sobre a vela. Como instrumentos, até o momento foram coletados dados de imagens e vídeos. As informações preliminares adquiridas demonstram que a prática tem uma boa aceitação por parte dos SC.

Palavras-chave: Surdocegueira; Velejar; Acessibilidade.